

# Governo de Minas lança segunda fase do Minas Recicla Energia em Lavras e amplia reaproveitamento de resíduos urbanos

Ter 09 junho

O [Governo de Minas Gerais](#) lançou, nesta terça-feira (9/6), em Lavras, no Sul de Minas, a segunda fase do projeto Minas Recicla Energia. Coordenada pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), a iniciativa busca ampliar o reaproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos, reduzir o envio de materiais para aterros sanitários e fortalecer a participação dos catadores de materiais recicláveis na gestão de resíduos.

Considerada uma das principais ações de economia circular do estado, o programa transforma rejeitos da coleta seletiva e resíduos volumosos, como móveis, podas e tecidos, em Combustível Derivado de Resíduos Urbanos (CDRU). O material é utilizado como alternativa aos combustíveis fósseis nos fornos da indústria cimenteira, contribuindo para a redução dos impactos ambientais associados à destinação final dos resíduos.

A nova etapa atenderá os municípios de Lavras, Ijaci e Nepomuceno. A execução será realizada em parceria com a InterCement Brasil, o Instituto InterCement e a Renova Tratamento de Resíduos Ltda., com apoio técnico da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Segundo a Semad, todo o processo seguirá critérios rigorosos para garantir a qualidade e a segurança do combustível produzido.

A primeira fase do projeto foi desenvolvida entre agosto de 2023 e janeiro de 2025 nos municípios de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo e Matozinhos, em parceria com a CSN Cimentos. Nesse período, foram processadas 140,78 toneladas de rejeitos da coleta seletiva e resíduos volumosos, destinados posteriormente ao reaproveitamento energético.

Além de reduzir a quantidade de resíduos encaminhados aos aterros sanitários, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da coleta seletiva e para a inclusão das associações de catadores na cadeia produtiva da valorização energética.

Durante o lançamento, o subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Anderson Diniz, destacou que o projeto atua apenas sobre a parcela dos resíduos que não possui potencial de reciclagem, preservando a prioridade da reciclagem prevista na política estadual de resíduos sólidos.

“O foco principal continua sendo a reciclagem. O reaproveitamento energético é destinado apenas à parcela que não pode retornar à cadeia produtiva. Com isso, reduzimos a quantidade de resíduos encaminhados aos aterros sanitários e aumentamos sua vida útil”, afirmou.

Diniz também ressaltou a importância do programa Bolsa Reciclagem, que apoia cooperativas formalizadas e fortalece a geração de renda e a inclusão social dos catadores.

A presidente da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Matozinhos, Marilde Alves

Rocha, destacou o reconhecimento do trabalho da categoria. “Os catadores são fundamentais para a preservação ambiental e para o fortalecimento da reciclagem. Projetos como o Minas Recicla Energia valorizam nosso trabalho e geram novas oportunidades”, afirmou.

A prefeita de Lavras, Jussara Menicucci, ressaltou que o projeto oferece uma solução para a destinação de resíduos volumosos, um dos principais desafios enfrentados pelos municípios. Ela também anunciou a implantação de um ponto específico para recebimento desses materiais.

Representando o Ministério Público de Minas Gerais, o promotor de Justiça Vladimir Sossai destacou que a iniciativa alia responsabilidade ambiental, desenvolvimento econômico e inclusão social. Segundo ele, o programa materializa princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, como a responsabilidade compartilhada e a valorização dos catadores.

A expectativa da Semad é que a segunda fase do Minas Recicla Energia contribua para a construção de diretrizes inéditas para o reaproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos, consolidando Minas Gerais como referência em soluções sustentáveis para a gestão de resíduos.